



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 04/2022

DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA: 16/02/2022

INÍCIO DA REUNIÃO: 15:00 horas

TERMINUS DA REUNIÃO: 21:00 horas

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO QUE COMPARECERAM À REUNIÃO:

PRESIDENTE: Sr. David Manuel Fialho Galego
VEREADORES: D. Maria Inácia Pulido Cachopas
Sr. Pedro Rui Palmeiro Roma
D. Carla Cristina Ferreira Figueiras
Sr. David Manuel Palma Grave

OUTRAS PESSOAS

Chefe de Gabinete de Apoio ao Presidente: Sr. José Luís Nunes Marques Mónica

Responsável pela elaboração da ata: Coordenadora Técnica, Maria Arminda F. M. P. Barradas

FALTAS

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

Operações Orçamentais: 1.086.093,57 €

Operações Não Orçamentais: 74.052,41 €



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ABERTURA

Aos dezasseis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência do Senhor David Manuel Fialho Galego (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), na qualidade de Presidente, estando presentes os Vereadores Maria Inácia Pulido Cachopas (MICRE), Pedro Rui Palmeiro Roma (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), Carla Cristina Ferreira Figueiras (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP) e David Manuel Palma Grave (CDU).

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver quórum para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara submeteu à apreciação dos membros presentes a ata nº 03/2022, da reunião de 02/02/2022, após serem analisadas e contempladas as propostas de alteração, foi a mesma submetida à votação.

A ata suprarreferida foi aprovada por unanimidade e em minuta.

O Senhor Presidente da Câmara deu informação relativamente ao ponto de situação epidemiológica, no âmbito da COVID-19, no concelho. Deu também informação sobre a taxa de vacinação, no concelho. Disse que a situação atual, revela um acréscimo, nos últimos 14 dias, no entanto, a taxa de incidência está a baixar bastante, o que espera que se venha a manter. Os próprios números, a nível nacional, indicam isso, pelo que, da reunião dos especialistas, realizada hoje, espera-se um aliviar das medidas e o levantar de algumas restrições.

Deu informação sobre o processo de Revisão do PDM, que está a decorrer a bom ritmo e tudo indica que até ao final do mês de março se consiga uma primeira reunião preparatória com a CCDRA. Não pode deixar de salientar o enorme esforço de equipa, de todos os profissionais que estão envolvidos neste processo e que estão a conseguir cumprir os prazos, se assim não fosse não se conseguia avançar com o processo e cumprir os prazos.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Outra informação, relacionada com a apresentação das candidaturas referentes aos Equipamentos e Respostas Sociais, que serão hoje submetidos à apreciação da câmara, conforme aprovação do ponto na ordem de trabalhos, de forma a que possam ser submetidas a candidaturas atempadamente, a arquiteta responsável pelos projetos irá fazer a apresentação ao executivo.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas apresentou as seguintes questões e considerações:

Perguntou qual o ponto de situação relativamente à ampliação do Cemitério Municipal de Redondo;

Se existe alguma parceria, ou intenção de parceria com a empresa Domingo no Mundo, de André Sardet;

Relativamente à habitação que ruuiu, na Praça D. Dinis, questiona se o processo para pedido de apoio habitacional já se encontra devidamente instruído para que se possa efectivar a intervenção e lembra que, além desta habitação, a demora poderá colocar em causa também o piso térreo, pertencente a proprietário diferente;

Continua questionando, se a câmara tem conhecimento da eventual instalação de uma superfície comercial no terreno junto aos Estaleiros Municipais e se tem conhecimento que o Mini Preço se encontra à venda, salientando que, a ser verdade, para além de ser menos um equipamento comercial no concelho, são essencialmente vários postos de trabalho que estão em causa;

Alertou para o facto de, no Loteamento da Quinta da Faia, na estrada de acesso ao Coliseu, haver uma falha no alcatrão, já com alguma dimensão e na qual os carros já podem bater por baixo;

Relativamente à questão da seca, diz, que todos têm assistido a um aumento significativo da intensidade da situação da seca. Refere, que de acordo com o índice meteorológico de seca, no final de janeiro tínhamos quase a totalidade do Concelho de Redondo em seca severa. E que, segundo o Presidente da Abo Vigia, em entrevista à Agência Lusa, a 20 de janeiro, antevê-se o desenrolar de uma campanha de rega normal bem como o abastecimento em condições normais, sem que haja necessidade de ratear água de um lado para dar ao outro. Neste sentido, questiona o Senhor Presidente, se é também esta a sua perceção. Ainda a este propósito deixa a sugestão para que a câmara inicie uma campanha de poupança de água. Além da campanha, também a



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

câmara, à semelhança de tantas outras, pode por exemplo, não utilizar a rega automática, com o intuito de se evitarem perdas.

Sobre uma publicação efetuada pelo Município, nas redes sociais, em que referia um protocolo ou parceria com a farmácia Holon, no sentido de promover a realização de testes antigénio gratuitos à população, pergunta quais os termos desta parceria;

Na sequência da informação dada, na última reunião, pelo Vereador Pedro Roma, relativamente ao evento de Carnaval que vai decorrer no Pavilhão de Exposições, que havia uma associação que tinha manifestado o interesse em realizar festejos de carnaval, pergunta, das duas associações e comissão de finalistas, que apresentam agora o requerimento, qual foi a que iniciou o processo, quando deu entrada o pedido e, no caso de ser uma associação, se a atividade consta do plano de atividades entregue à câmara municipal. Questiona ainda se o Senhor Presidente confirma, por um lado que, em novembro, numa reunião com o Redondense Futebol Clube, informou que o Pavilhão de Exposições não iria ser cedido para festejos de carnaval, por outro que do plano de atividades do Redondense Futebol Clube faz parte íntegra um evento de carnaval a realizar no pavilhão. Considera estranho que se tenha dito que não a uma associação, que, entretanto, até apresentou o plano de atividades onde consta o “Carnaval” e agora se tenha autorizado os festejos por outra associação. Por outro lado, pergunta quem está a fazer a gestão dos festejos de carnaval no Pavilhão de Exposições, uma vez que teve conhecimento que é o Presidente de uma Associação que está a contactar outras associações para saber da intenção de participarem, na sua opinião, esta situação devia ser gerida pela câmara municipal, nomeadamente pelo seu Gabinete de Apoio ao Associativismo, uma vez que, não mandatados, nenhuma associação tem competência para gerir esse processo.

Relativamente à gestão das refeições na Cantina Escolar, numa outra reunião de câmara, foi lançado, pelo Senhor Vereador David Grave, em propósito das transferências de competências na área da educação, o repto de que devia ser a câmara a assumir a gestão da cantina, ao que todos os presentes manifestaram a sua concordância, tendo o Senhor Presidente da Câmara referido que seria também essa a sua intenção, mas que ainda estava dependente de uma reunião que iria ter com o Agrupamento de Escolas para articularem a situação, mas que existia essa vontade por parte da câmara. O Senhor Presidente diz, como se não bastasse a falta de informação



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

prestadas aos vereadores em regime de não permanência, sobre qual foi a decisão da câmara e do agrupamento de escolas acerca da confeção das refeições, apesar de saber que ambos concordávamos, anuncia a sua decisão, que de intenção passa a facto numa entrevista à Rádio Campanário. E como se isso não fosse suficiente, o Senhor Presidente, com meios oficiais do Município ao dispor, torna pública a notícia através da sua página pessoal de Facebook. Como tal, não pode deixar de citar uma frase dita pelo Senhor Presidente, à altura na qualidade de Vereador, quando, ainda, se queixava da informação não lhe ser transmitida no sítio certo: “...tendo o executivo reuniões quinzenalmente, considera inapropriado que tenha conhecimento destas situações do dia-a-dia do município através das redes sociais”. Além de questionar se agora já não é inapropriado, salienta o facto de, nestas situações o Senhor Presidente, vereador na altura, se estar a referir às publicações nas redes sociais oficiais do Município e não nas redes sociais pessoais de qualquer um dos eleitos, portanto, deixa esse alerta, porque, considera, não custa ter essa atenção.

Referiu ter tido conhecimento que foram efetuadas algumas reestruturações de serviços, na sua opinião, as reestruturações de serviços têm sempre como único objetivo melhorar o serviço prestado à população. Pergunta se nas alterações efetuadas foram ouvidas as chefias, os chefes de divisão e as pessoas visadas. Disse que refere esta questão porque tomou conhecimento de que alguns funcionários tomaram conhecimento, na rua, que iriam mudar de serviço ou de sítio, o que não lhe parece correto, para além de que, a ser verdade, esta atitude não se coaduna com a intervenção feita pelo Senhor Presidente na sua tomada de posse, onde referiu que iria contar com todos, com a colaboração de todos e que ia ouvir os funcionários, a ser verdade o que se ouve, por fora, significa que os funcionários não estão a ser ouvidos, o que, na sua opinião, se trata de uma falta de respeito, quer pelos funcionários, quer pelas chefias.

Entende perfeitamente que o executivo faça uma reestruturação, mas questiona o facto de as pessoas não serem ouvidas.

Por último, pergunta também se o serviço de urbanismo vai mudar de instalações, se vão ser criados novos gabinetes e se as alterações feitas têm em consideração as funções que cada um desempenha, as habilitações e formação académica.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Vereador David Grave começou por questionar se o produto que tem estado a ser aplicado, o Biogreen, se foi adquirido como um substituto do glifosato, se foi pedido parecer à DGAV ou, se não foi pedido parecer, quem aconselhou este produto, se foi indicado como substituto do glifosato, quem deu essa informação.

O Senhor Vereador Pedro Roma referiu que não foi pedido parecer à DGAV porque esta questão é da sua área e tem conhecimento da matéria. Disse que a câmara, neste momento, não tem técnico responsável pelo armazenamento e aplicação de produtos agroquímicos, glifosato ou outros produtos do género, ninguém na câmara pode aplicar produtos agroquímicos, qualquer que seja o herbicida ou inseticida, por falta de técnico responsável. Há essa carência que tem que ser colmatada, preferencialmente antes da abertura das piscinas municipais, porque vão ter que ser colocados fungicidas. Disse que, se houver necessidade de aplicar qualquer tipo de produtos, seja no jardim, até para as plantas ficarem mais bonitas, ou noutro lugar qualquer, apesar de haver técnicos habilitados para a colocação dos produtos, não o podem fazer porque não há um técnico responsável e isso incumpra a Lei. Disse que há necessidade de proceder à limpeza no perímetro urbano e por isso aplica-se este produto, Biogreen, que não é considerado agroquímico, é considerado um detergente de limpeza que não mata a erva, queima-a, foi a solução encontrada, enquanto não houver um técnico responsável.

O Senhor Vereador David Grave, continuando no uso da palavra, referiu que na ficha técnica do produto não são referidos os efeitos secundários e embora seja um produto biológico, não pode ser vendido como fitofarmacêutico, porque não o é. O que aconselha é que, uma vez que apesar de ser biológico, tem um cheiro ativo, o que levanta dúvidas às pessoas, sugere que, quando vão aplicar o produto, que sejam colocados avisos à população e que enquanto não existe o técnico responsável que seja consultada a DGAV, no sentido de informarem a categoria em que se insere, ao nível dos regulamentos europeus que definem estas aplicações, isto para uma questão de salvaguarda da própria câmara.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Relativamente à limpeza e manutenção dos espaços públicos e na sequência da informação sobre as inspeções que vão ser efetuadas aos equipamentos dos parques infantis, refere que o pavimento do Parque Infantil de Redondo carece de intervenção com alguma urgência.

Perguntou se a fonte da Praça da República levou algum produto para a água ficar azul, julga que deve ser um tipo de desinfetante, mas que deve ter sido colocado em excesso, uma vez que a água não estava translúcida.

Questionou sobre o ponto de situação dos pombos, se houve algum desenvolvimento.

Perguntou se a câmara apresentou algum contributo relativamente à discussão pública que a ERSAR tinha a decorrer referente aos tarifários de água.

Relativamente ao Associativismo, referiu que na sede da Associação de Reformados existe um Viveiro Municipal, já há muitos anos, e que a associação tem pedido para ser dali retirado, para que possam usufruir daquele espaço, pergunta se está alguma coisa pensada sobre esse assunto.

Referiu que tomou conhecimento que há algumas Associações Desportivas que, apesar de terem apresentado o plano de atividades, ainda não receberam as verbas a que têm direito, com base no normativo aprovado, pergunta qual a razão para não terem recebido.

Relativamente à questão do Carnaval, teve informação que, em novembro, numa reunião entre o Redondense Futebol Clube e o Senhor Presidente, foi-lhes comunicado que não iria haver eventos de carnaval no Pavilhão, este ano, no entanto, recentemente o Redondense foi contactado, não pela câmara, como seria correto, mas pelo Presidente da Associação Jovem de Redondo, a quem terá sido atribuída pela câmara a gestão do Carnaval, mas que tencionava fazê-lo em parceria com o Redondense e com a Comissão de Finalistas. Perante isto, pergunta o porquê de não ter havido uma reunião conjunta entre a câmara e as associações para ser tomada uma decisão em conjunto, pergunta também se foram consultados os empresários dos bares, para saber se teriam intenção de participar nos eventos. Referiu que não concorda com a forma como este processo foi conduzido.

Aproveita para solicitar os planos de atividades já entregues pelas associações.

Referiu que também tomou conhecimento que o Gabinete de Apoio ao Associativismo já estaria a funcionar, não nas instalações inicialmente previstas, mas noutras instalações, no entanto, os



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

vereadores não tiveram qualquer conhecimento oficial sobre a composição do gabinete, quem são os técnicos que vão integrar esse gabinete e quem desempenha as funções de responsável.

Também tomou conhecimento, que o serviço de urbanismo vai mudar para as instalações onde estão a funcionar os serviços técnicos, no entanto, as pessoas afetas ao serviço de urbanismo não têm qualquer conhecimento, não foram ouvidas nem avisadas.

Perguntou se a gestão dos Museus se mantém na Cultura e quem é o responsável pela gestão e organização dos Museus.

Ainda sobre mudanças de instalações, pergunta se o Gabinete de Informática vai mudar para o Centro Cultural, se essa mudança foi coordenada com os técnicos, devido às condições da sala atual, e se os bastidores também vão ser transferidos de local.

Também tomou conhecimento que já não é a mesma pessoa que está a exercer as funções de Encarregado Geral, que atualmente será um coordenador a estar à frente do serviço, solicita esclarecimento sobre esta questão, se o encarregado foi exonerado do cargo, se foi nomeado outro, solicita esclarecimentos sobre estas alterações e outras eventuais alterações que estejam previstas.

Referiu ainda que tomou conhecimento que está prevista a criação de um Gabinete de Qualidade, questiona qual a veracidade desta informação e em que vai consistir, quais as funções.

Questionou sobre a requalificação de carreiras, em mobilidade, de algumas pessoas que terão sido contempladas, pergunta quem são, se são todos os que reuniam condições e quais as funções que vão desempenhar a partir dessa requalificação.

Perguntou quem é o interlocutor entre a câmara e o Agrupamento de Escolas, relativamente às AEC's e outros assuntos a tratar.

Perguntou se já está terminado o processo de homologação da avaliação dos trabalhadores.

Questionou porque razão a viatura de recolha de lixo recomeçou a funcionar aos sábados, se se verificou mesmo essa necessidade, se não havia alternativa.

Uma outra questão, que considera difícil de abordar, mas que é necessária, prende-se com a utilização indevida de viaturas municipais, que são utilizadas para uso próprio, tendo referido um exemplo concreto, com o adjunto do Senhor Presidente, que utilizou a viatura da Câmara para



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

tratar de assuntos relacionados com trabalho político do PSD, disse que considera que se trata de um abuso, uma vez que as viaturas municipais são para utilização em serviço, não para utilização a tratar de assuntos pessoais. Deixa este alerta, para que se evitem estes comportamentos, dos quais há antecedentes de denúncias e críticas dos eleitos da Uma Nova Atitude PSD/CDS, na Assembleia Municipal no anterior mandato, e agora fazem aquilo que criticavam fazer, porque apesar de haver uma maioria, não é o eu quero, posso e mando, não se deve tolerar esta postura.

Disse que as redes sociais do município, quando se trata de fazer publicitações de eventos com fotos, levam muito tempo a ser divulgadas, pergunta se é estratégia política, esta diferença de tempo entre a realização dos eventos e a publicação da notícia com fotos, ao contrario do que acontece com as notícias que não têm fotos.

Perguntou se a questão da Caldeira do Centro Escolar de Montoito, problema que já vinha do anterior mandato, se já está resolvido.

Referiu que tem havido algumas reclamações, por parte dos encarregados de educação dos alunos de Montoito, devido a atrasos e incumprimentos de horários nos transportes escolares, pergunta se a câmara tem conhecimento e que medidas estão a ser tomadas.

Perguntou ainda se está a ser ponderada alguma articulação, referente aos transportes escolares, entre a Câmara e as Juntas de Freguesia.

Disse que tomou conhecimento que já se realizaram um conjunto de reuniões entre o executivo em funções e a equipa de canalizadores, relativamente ao assunto sobre a disponibilidade fora do horário de serviço, pergunta como tem decorrido, quais as propostas e contrapropostas.

Perguntou quem está a fazer o levantamento das árvores para abater, se é um funcionário, os serviços da câmara ou se houve algum tipo de contratação para esse serviço.

Refere novamente um assunto que traz com alguma regularidade, desde o anterior mandato, que é a questão das Estradas do Concelho, para que se insista junto das Infraestruturas de Portugal e até do Ministro Pedro Nunes Santos, para que se consigam garantias de que depois da obra da ferrovia estar concluída que as estradas do concelho sejam reparadas e fiquem em perfeitas condições de circulação. Sobre a situação concreta da Estrada do Freixo, que esteve a servir de alternativa à Estrada Nacional 254, pergunta se foi discutida alguma contrapartida, uma vez que



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

se trata de uma Estrada Municipal e carece de autorização da câmara, que se obtivesse pelo menos a garantia da reparação dessa estrada.

O Senhor Presidente da Câmara respondendo às questões colocadas pela Senhora Vereadora Maria Inácia, começou por referir que a questão da ampliação do Cemitério Municipal é uma prioridade, uma vez que se trata de uma obra que já devia estar feita há bastante tempo, porque é urgente e necessário o aumento da capacidade do cemitério. Informou que já foram pedidos orçamentos aos empreiteiros do concelho para apresentarem propostas, o procedimento está a decorrer com a maior brevidade possível.

Relativamente à empresa do André Sardet, informou que foi ouvido este empresário como têm sido ouvidos outros, irá ser apresentada uma proposta, um projeto, que poderá ser interessante. Disse que quando lhe for entregue o projeto, dará conhecimento de mais pormenores aos Senhores Vereadores.

Sobre a habitação da Praça D. Diniz que ruiu o telhado, trata-se uma situação que não se enquadra em nenhum normativo municipal, por isso está a ser feito o levantamento, que tem que ser feito com algum cuidado, para se organizar um pedido de apoio e submeter à apreciação da câmara.

Relativamente à instalação de uma superfície comercial, desconhece que exista essa intenção, no entanto, referiu que tem tentado, sem sucesso, contactar o Grupo Aldi, porque considera que era uma cadeia interessante para instalar no concelho.

A questão de o Minipreço estar à venda trata-se de uma má notícia, mas não tem conhecimento oficial da situação.

Em relação ao abatimento de alcatrão, na via de acesso ao Coliseu de Redondo, informou que foi feito um levantamento de todas as vias que necessitam de intervenção, agora irá ser lançado o procedimento para que sejam efetuadas as reparações necessárias, informou que são muitos m2 que precisam do alcatrão reparado.

Quanto à questão da seca, não há nenhum pedido formal de reunião por parte da AboVigia, no entanto, mesmo sabendo que o consumo humano está garantido, tem todo o interesse em saber



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

quais as intenções. Sobre as ações de sensibilização, concorda, fazem todo o sentido, mas neste momento ainda as considera prematuras.

A parceria com a farmácia Holon, trata-se apenas de uma divulgação de serviços, de parte a parte, a câmara publicita que a farmácia tem esse serviço disponível e a farmácia transmite a informação às pessoas que a câmara presta o apoio que necessitem, caso estejam infetados.

A Senhora Vereadora Maria Inácia interveio para dizer, então, que se deve ter cuidado com estas divulgações, uma vez que a publicação fazia clara referência a uma parceria e induzia em erro os munícipes quanto à gratuitidade dos testes.

Continuando a responder às questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara, relativamente ao Carnaval, informou que, quando em novembro o Senhor Presidente reuniu com o Redondense Futebol Clube, a situação pandémica determinava que não devia haver festejos ou eventos de carnaval, entretanto a situação pandémica alterou-se, a proposta que chegou à câmara foi a da Associação Jovem de Redondo e já incluía o Redondense Futebol Clube, que obviamente não faria sentido ficar de fora, porque tinha sido o primeiro a manifestar interesse, mas como já estava incluído no pedido apresentado, foi aceite e vem hoje à reunião.

O Senhor Vereador David Grave interveio para reforçar, mais uma vez, que esta questão do Carnaval foi tratada de uma forma muito opaca. Se a Câmara tinha comunicado em novembro, ao Redondense, que não havia Carnaval, era novamente a Câmara, que agora informava que havia, e não o Presidente da Associação Jovem de Redondo, que era também o mandatário da Juventude da Uma Nova Atitude - PSD/CDS, daí a opacidade no tratamento desta questão. Se o pedido que foi feito em nome das 3 entidades era o bastante? Não, não era, porque a direção do Redondense estranhou que fosse o Presidente da Associação Jovem a fazer o desafio e não a câmara. Não vale a pena arranjam-se desculpas para se justificar o que não é justificável. Já no passado houve situações semelhantes que depois se corrigiram e agora, com um novo executivo, cometem-se os mesmos erros. Que fico claro, não está instituído que o Carnaval é organizado pelas associações pelo que, depois do carnaval vão aparecer associações a queixarem-se do



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

porquê de não terem sido convidadas para o carnaval no Pavilhão multiusos, e a desculpa de que os outros pediram e estas não, também não serve, pois em janeiro, o Senhor Presidente, numa reunião de câmara informou que não se iria realizar o corso, subentendendo-se que não haveria nada no Carnaval.

Continuando a responder às questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara, em relação à gestão da Cantina Escolar, informou que foi realizada a reunião com o Agrupamento de Escolas e houve o entendimento que devia ser seguida a intenção que a câmara defendia de assegurar o serviço de refeições.

Sobre a reorganização de serviços referiu que, o executivo em funções quer organizar os serviços, por tarefas, e dessa forma, há algumas funções que não fazem sentido, importa antes incutir mais responsabilidade nas várias áreas. As mudanças de locais devem-se essencialmente a questões logísticas, porque há espaços que são necessários para novas áreas e há serviços, como é o exemplo do Gabinete de Informática, que não tem condições para os seus colaboradores, tem péssimas condições para as pessoas. Foi a partir daí que se começaram a pensar mudar alguns gabinetes, considera penoso ver, durante anos seguidos, três colaboradores num espaço daquele tamanho, em que um deles nem tem sítio para se sentar. Informou que os bastidores vão ficar onde estão.

Deu informação que as situações de alterações de serviços, tem sido o próprio Presidente a comunicá-las pessoalmente às pessoas visadas, uma vez que é da sua responsabilidade, da sua competência e assume-a, eventuais alterações que se falem, em que não tenha havido uma conversa da sua parte, então não é oficial. O Senhor Presidente referiu que a câmara tem 3 chefes de divisão. Que nos casos das alterações que já foram feitas foram ouvidos os respetivos chefes de divisão.

Referiu que sabe que a mudança nunca é fácil e é natural que ao mexer-se num serviço leva a que outros também sejam mexidos, porque entre todos há interligação. Considera que se está a otimizar, falando com as pessoas, tinha que haver mudanças nalguns serviços, porque se nada se mudasse, não se conseguiam resultados diferentes e o executivo em funções quer resultados diferentes. Informou que há pessoas que vão ficar com mais responsabilidade, outras serão um



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

pouco aliviadas, é normal haver mudanças de sítios, considera que é bom para a aprendizagem pessoal, que é um desafio enriquecedor.

Respondendo ao Senhor Vereador David Grave, informou que o piso do Parque Infantil de Redondo já está a ser substituído, reforçando, mais uma vez, que há equipamentos em muito mau estado e a precisar de manutenção e intervenções de fundo, como é o caso da Piscina Coberta, que há intenção de a abrir o mais rapidamente possível, no entanto, o estado em que se encontravam os chuveiros, torneiras e canalização, não o permite, está a fazer-se um esforço para que a intervenção decorra o mais rapidamente possível.

Quanto à questão dos pombos, não é uma questão fácil de resolver, como todos sabem, estão em análise algumas eventuais soluções, têm sido feitos contactos, mas não está fácil encontrar uma solução.

Em relação à discussão pública da ERSAR não foi apresentada nenhuma proposta de alteração.

Relativamente ao Gabinete de Apoio ao Associativismo deu informação sobre a composição do gabinete e quem vai ficar a coordenar.

O Senhor Vereador David Grave interveio para referir que, na sua opinião, estão a cometer-se os mesmos erros que foram cometidos no passado, uma vez que a pessoa que vai coordenar o gabinete não é funcionário da câmara, não põe em causa a competência para desempenhar as funções, mas na sua opinião quem fica à frente dos serviços deve ser funcionário da câmara.

O Senhor Presidente da Câmara, continuando a responder às questões colocadas, informou que a questão de se retirar o viveiro municipal da Associação de Reformados ainda não foi ponderada. Sobre os pagamentos às associações, não tem conhecimento de que haja pagamentos em atraso às associações, não lhe chegou qualquer reclamação.

Os planos de atividades solicitados serão enviados.

A questão dos Museus, neste momento mantém-se na Cultura, mas a intenção, aquando da elaboração do novo organograma, é transferi-los para o Turismo, porque é aí que faz sentido estarem, uma vez que se trata de equipamentos dinamizadores turísticos. O Senhor Presidente da Câmara referiu que nos museus, falou com a Ana Recto para continuar a coordenar a equipa



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

na gestão de pessoal. Quanto à gestão das dinâmicas dos museus, em última análise, será o presidente a dar as indicações do que é para fazer em cada museu.

Em relação à requalificação de funcionários, é do conhecimento de todos que há várias pessoas que esperavam por essa requalificação há vários anos, agora resolveram-se algumas situações e outras serão analisadas a seu tempo. Será enviada a informação solicitada.

Disse que há intenção de mudar o Serviço de Urbanismo para outras instalações, para que os colaboradores possam ter melhores condições de trabalho e de privacidade para desempenhar as funções.

Deu informação que se mantém como interlocutor entre a câmara e o Agrupamento de Escolas o mesmo funcionário, o Marco.

Referiu que a homologação das notas, da avaliação dos funcionários ainda não está encerrada porque houve muitas reclamações que têm que ser analisadas caso a caso.

Sobre a criação do Gabinete de Qualidade o Senhor Presidente da Câmara referiu que se trata de uma situação simples, disse que durante anos as pessoas comunicavam com a câmara, mandavam emails e ninguém lhes respondia, o que se pretende é puxar essa responsabilidade de resposta para a câmara, o gabinete irá ter excelentes colaboradores para ajudarem o executivo a dar essas respostas atempadas aos munícipes, porque tudo merece uma resposta. Vão ser convidadas pessoas a integrar o gabinete, há que definir procedimentos, é um caminho longo, mas que se pretende fazer.

O Senhor Vereador David Grave interveio para questionar, sobre a mudança do serviço de urbanismo, como fica a questão da coordenação uma vez que irão ficar distantes do Chefe de Divisão, ou se também ele é transferido juntamente com o serviço, a questão dos atendimentos do arquiteto, como vai funcionar.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que a questão do atendimento do arquiteto terá que ser efetuada por marcação prévia, será definido um dia para atendimentos, porque os serviços têm que ser programados. Disse que, no serviço de urbanismo, uma das situações que contribui para o atraso nos processos, é o facto de estar sempre gente a entrar e a sair, para fazer perguntas e



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

pedir esclarecimentos, isso não é nada produtivo, os funcionários, assim, não conseguem dar andamento aos processos com a rapidez que se pretende.

O Chefe de Divisão atual, vai ser libertado desta área, é um funcionário muito competente, está a trabalhar imenso, está sobrecarregado de trabalho e vai-lhe ser retirada a área do urbanismo. Essa informação já foi transmitida à equipa do urbanismo.

Pretende-se que o Chefe de Divisão fique mais dedicado ao Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico, onde está a fazer muita falta.

A Senhora Vereadora Carla Figueiras interveio para referir que fica com a sensação que as queixas que os Senhores Vereadores têm ouvido, no café, serão no mau sentido, o que não é de todo o caso, não corresponde à realidade. Salientou que, quer no que respeita à mudança de instalações do Gabinete de Informática, quer do Serviço de Urbanismo, a maior preocupação foi dar melhores condições de trabalho aos colaboradores tendo sido transmitida essa informação. Estão a ser procuradas soluções, por forma a criar as condições de trabalho dignas. A informação ainda não chegou, por via oficial, aos vereadores uma vez que as definições ainda estão a ser trabalhadas e os locais em reestruturação. O objetivo é uma otimização de espaços, recursos e serviços em prol da melhoria das condições de trabalho, conforto e dignidade dos funcionários.

O Senhor Vereador David Grave interveio para dizer à Senhora Vereadora Carla Figueira que não fez uma única crítica às supostas mudanças nos serviços, o que fez foram perguntas legítimas porque conhece os serviços, não é Vereador há 3 ou 4 meses, já lá vão mais de 8 anos, e daí as perguntas. As críticas ou os elogios ficarão para depois de se saber se as alterações resultaram ou não.

Reforçou que as perguntas que faz são ainda mais legítimas porque tem conhecimento dessas e outras alterações nos cafés, ao invés de ser dada essa informação pelo executivo em permanência.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que há duas formas de fazer reestruturações, uma que é o executivo tomar decisões ao domingo e comunicá-las à segunda-feira, a outra é ir ouvir as



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

peessoas, e foi pelo facto de ter falado com as pessoas, de tentar perceber se têm vontade em aceitar novos desafios, que se gerou este ruído.

Interveio a Vereadora Maria Inácia no sentido de perceber, se também no caso da alteração do Encarregado Geral, foi ouvido o respetivo Chefe de Divisão.

O Senhor Presidente da Câmara informou que o Chefe de Divisão foi ouvido no que diz respeito à alteração da situação do Encarregado Geral. Neste momento não há a figura de Encarregado Geral porque essa figura não se enquadra no modelo que se pretende adotar, há um Coordenador de tarefas, que é diferente.

O Senhor Vereador Pedro Roma interveio para referir que o modelo existente não funciona e em nada se deve à pessoa. O antigo modelo é penoso para qualquer um que tenha que estar às 08h da manhã todos os dias a dar indicações a toda a gente do que têm para fazer nesse dia. Este modelo não resulta seja quem for que esteja nomeado para essa função e é por isso que se pretende alterar o modelo de funcionamento por forma a agilizar o processo.

O Senhor Presidente da Câmara, retomando as respostas às questões colocadas, referiu que as viaturas de recolha de lixo retomaram a recolha aos sábados porque se verificou que havia necessidade de ser efetuada essa rota.

Relativamente ao uso indevido de viatura, para questões pessoais, disse desconhecer a situação, e irá fazer uma chamada de atenção. Como é óbvio as viaturas municipais são para ser utilizadas em serviço e não para uso próprio.

Em relação à caldeira do Centro Escolar de Montoito, tem sido um problema que a própria empresa de manutenção não consegue resolver, no entanto tudo está a ser feito para que seja solucionado o problema.

Quanto aos transportes escolares, serem efetuados pelas Juntas de Freguesia, não tem conhecimento, nada foi falado nesse sentido.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Relativamente à questão dos canalizadores, já foram feitas algumas reuniões e apresentadas propostas, agora a equipa de canalizadores tem uma contraproposta para apresentar, vai ser agendada uma reunião para se ouvir essa nova contraproposta.

O levantamento das árvores está a ser feito por uma pessoa que integrou um projeto CEI, sendo a sua qualificação da área agropecuária, tem aptidão para fazer esse levantamento. A câmara tem carência de jardineiros e por isso não pode estar a tirar as pessoas dos sítios onde estão a fazer falta.

Referente a reclamações devido a incumprimento de horários no transporte escolar de Montoito, informou que existiram algumas reclamações tendo o Senhor Presidente já falado com o colaborador.

Em relação às estradas degradadas devido á obra da ferrovia, informou que ainda não se conseguiu nenhum compromisso para a recuperação das estradas por parte das Infraestruturas de Portugal. Referiu que a CIMAC fez um comunicado conjunto a manifestar o desagrado e a solicitar soluções. Quanto à Estrada do Freixo, foi pedida a autorização para circular, mas a câmara não solicitou nenhuma contrapartida.

O Senhor Vereador David Grave interveio para reforçar que essa exigência deveria ter sido feita, porque a Estrada do Freixo é Municipal, passa por baixo a conduta de abastecimento de água que alimenta o Freixo e não está preparada para tanto trânsito em particular trânsito pesado. Não é uma questão de pôr em causa a obra, mas de zelar pelos interesses da nossa população, e se as infraestruturas de Portugal ou a empresa que está a fazer a obra não tinham outra alternativa de desvio de trânsito mais um motivo para se fazerem essas exigências e assunção de compromissos.

O Senhor Vereador Pedro Roma começou por referir que o produto colocado na água da fonte da Praça da República foi sulfato de cobre, com cor azul, não foi colocada a medida certa, da próxima vez terá que ser colocado menos, foi isso que causou o aspeto baço da água.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Deu informação que o camião de Recolha de Resíduos Perigosos, da Gesamb, esteve em Redondo, a fazer recolha. Deixa o agradecimento à população que colaborou na entrega de resíduos.

Informou que a câmara vai proceder à limpeza dos depósitos de água das várias localidades, estando o serviço já está calendarizado e a população devidamente alertada sobre as datas em que existirão os cortes de água.

Informou que continuam, consoante a necessidade, a decorrer as reuniões com o Agrupamento de Escolas, para tratar de assuntos relacionados com a transferência de competências.

Realizou-se no passado dia 11 a reunião do Conselho Municipal de Educação, considerando que foram ali abordados assuntos bastante interessantes.

Como já referiu estão a decorrer inspeções aos Parques Infantis.

Por último deixa o desafio aos Senhores Vereadores para que se desloquem à Mata Municipal e aos Passadiços da Serra D'Ossa para verificarem o excelente trabalho que aí foi feito pelos Cantoneiros de Limpeza, é de salientar o trabalho desenvolvido, é digno de se ver.

A Senhora Vereadora Carla Figueiras, informou que irá decorrer no próximo dia 24 de fevereiro a reunião com os parceiros da rede CLAS. Serão apresentados, apreciados e votados de forma os projetos de arquitetura a incluir no PRR, aviso 02/C03-i01/2021 – Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais, sendo eles um equipamento de creche em Redondo, um equipamento de creche em Montoito e um equipamento de apoio domiciliário em Aldeias de Montoito.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Decisões do Presidente
2. Processos de Urbanismo
3. Expediente
4. Loteamento da Quinta da Faia
5. Subsídios
6. Proposta de Protocolo de Cooperação – Projeto Marca-te



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

7. Proposta de Protocolo de Parceria Além Risco
8. Proposta de Alteração da Tabela de Tarifas
9. Proposta de Alteração ao Regulamento de Taxas e Licenças
10. Prorrogação do prazo de transferência das competências para as autarquias locais no domínio da Ação Social (aprovada por unanimidade e em minuta a inclusão do presente ponto na ordem de trabalhos)
11. Reconhecimento e Respetiva Declaração do Interesse Público Municipal de um projeto na Herdade da Palheta (aprovada por unanimidade e em minuta a inclusão do presente ponto na ordem de trabalhos)
12. Protocolo de Colaboração para desenvolvimento de projeto de empreendimentos turísticos na Herdade da Palheta (aprovada por unanimidade e em minuta a inclusão do presente ponto na ordem de trabalhos)
13. Projetos de Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais (aprovada por unanimidade e em minuta a inclusão do presente ponto na ordem de trabalhos)

Decisões do Presidente

Presente a lista de pagamentos efetuados.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Processos de Urbanismo

Presente o processo nº 08/20, em que através do requerimento nº 185/20 foi dada resposta à notificação nº 238/21, e entregues elementos solicitados.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 16/02/2022, deferir a pretensão nos termos constantes do referido parecer.

Presente o processo nº 1/22, em que através do requerimento nº 129/22, é solicitado o parecer para a constituição de compropriedade do prédio descrito no referido processo.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base na informação jurídica datada de 15/02/2022 dar parecer favorável à constituição de compropriedade do prédio identificado no processo, nos termos solicitados.

Expediente

Presente documento com o registo nº 2082, anúncio da Casa Pronta nº 16683/2022, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no referido anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente documento com o registo nº 2204, anúncio da Casa Pronta nº 18339/2022, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no referido anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente documento com o registo nº 2350, anúncio da Casa Pronta nº 19678/2022, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no referido anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente um ofício do empreiteiro José Maria Espanhol Barreira, em que solicita a prorrogação do prazo de execução da empreitada de construção do Museu de Arte Pastoril, em Redondo, até ao dia 30 de abril de 2022.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta autorizar a prorrogação do prazo de execução da empreitada de construção do Museu de Arte Pastoril, em Redondo, até ao dia 30 de abril de 2022, sem direito a revisão de preços.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Presente o requerimento registado sob o número 2624, solicitando licença especial de ruído para o evento “Carnaval’22”, a realizar nos dias 25, 26 e 28 de fevereiro próximo entre as 22:00h e as 05:00h, no Pavilhão de Exposições de Redondo.

A Senhora Vereadora Maria Inácia questionou relativamente à capacidade do evento, se foi solicitado algum parecer, por escrito, à Autoridade de Saúde Pública e se o Plano de Contingência do Pavilhão de Exposições está atualizado. Ao mesmo tempo dá nota que deve ser dado conhecimento, às associações em causa, do plano de contingência e que ainda existem planos de contingência onde o seu nome e contacto telefónico constam.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta autorizar a licença especial de ruído nos termos solicitados, mediante a apresentação do seguro de responsabilidade civil, devendo ser cumpridas as disposições legais e regulamentares respetivas e ainda, face à atual situação epidemiológica, deverão ser cumpridas as orientações determinadas pela Direção Geral de Saúde, para o evento em causa.

Loteamento da Quinta da Faia

Presente a inscrição registada sob o nº 2.209, em 10/02/2022, em que é demonstrado o interesse na aquisição do lote nº 91 do loteamento da Quinta da Faia, em Redondo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta autorizar a alinação do lote nº 91 do Loteamento da Quinta da Faia, em Redondo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Redondo sob o número 3018/20050105, da Freguesia de Redondo e inscrito na matriz sob o artigo 5318 da Freguesia de Redondo, pelo valor de 19.800,00 (dezanove mil e oitocentos euros).

Lote nº 9 do Loteamento da Quinta da Faia

Presente o requerimento registado sob o nº 16095, em 06/12/2021, em que é solicitada a aquisição do lote nº 9 do loteamento da Quinta da Faia e a devolução do lote nº 84, do mesmo



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

loteamento, cuja escritura já foi efetuada, no entanto, tendo tido conhecimento que o lote nº 9 voltou a ficar disponível, demonstram a sua preferência pela aquisição do lote nº 9.

Presente também o requerimento registado sob o nº 16161, em 07/12/2021, em que é solicitada a aquisição do lote nº 9 da Quinta da Faia ao invés do lote nº 54 do mesmo loteamento que já foi atribuído ao requerente, mas cuja escritura ainda não foi realizada, no entanto, tendo tido conhecimento que o lote nº 9 voltou a ficar disponível, demonstram a sua preferência pela aquisição do lote nº 9.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a alienação, pelo valor de 19.800,00 € (dezanove mil e oitocentos euros), do lote nº 9 do Loteamento Municipal da Quinta da Faia, em Redondo, descrito na conservatória do registo predial de Redondo sob o número 2936/20050105, da Freguesia de Redondo e inscrito na matriz sob o artigo 5236 da Freguesia de Redondo, aos requerentes identificados na inscrição registada sob o nº 16095, por ter sido a primeira manifestação de interesse a dar entrada nos serviços.

Mais deliberou aprovar a reversão do lote nº 84 do Loteamento da Quinta da Faia, em Redondo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Redondo sob o número 3011/20050105, da Freguesia de Redondo e inscrito na matriz sob o artigo 5311 da Freguesia de Redondo, pelo valor de 19.800,00 (dezanove mil e oitocentos euros).

Regulamento do Loteamento Municipal da Quinta da Faia

Presente e explicadas as alterações efetuadas ao Regulamento do Loteamento Municipal da Quinta da Faia.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o Regulamento do Loteamento Municipal da Quinta da Faia e submeter o mesmo à aprovação da Assembleia Municipal.

Declaração de voto do Vereador David Grave:

A CDU vota favoravelmente as estas alterações necessárias do Regulamento da Quinta da Faia, no entanto é da opinião que no artigo 7º deveria fazer referência ao índice máximo de construção, assim como, no artigo 12º deveriam ser especificados quais os revestimentos que se podem e



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

não podem utilizar, porque da forma como está fica ao critério do arquiteto municipal que avalia o projeto e podem haver vários arquitetos a avaliar projetos para o mesmo loteamento e terem sensibilidades diferentes, tornando esta decisão arbitrária.

Subsídios

Presente o requerimento registado sob o nº 220, em 05/01/2022, em que é solicitado apoio para reparação da canalização da habitação do requerente.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta deferir o pedido, nos termos previstos na informação do Gabinete de Ação Social.

Presente o processo a que corresponde o NIPG 10528/21, em que é solicitado apoio para substituição da banheira por poliban, na habitação do requerente.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base na informação do Gabinete de Ação Social, deferir o pedido.

Presente a candidatura de apoio à natalidade registada sob o nº 1016, requerendo apoio à natalidade, nos termos do artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, atribuir como reembolso de despesas, o valor de 1.700,00€ (mil e setecentos euros) conforme estabelecido no artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade, reembolsados mediante apresentação de comprovativo de despesas.

Presente a candidatura de apoio à natalidade registada sob o nº 1018, requerendo apoio à natalidade, nos termos do artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, atribuir como reembolso de despesas, o valor de 1.700,00€ (mil e setecentos euros) conforme estabelecido no artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade, reembolsados mediante apresentação de comprovativo de despesas.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Presente a candidatura de apoio à natalidade registada sob o nº 1342, requerendo apoio à natalidade, nos termos do artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, atribuir como reembolso de despesas, o valor de 650,00€ (seiscentos e cinquenta euros) conforme estabelecido no artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade, reembolsados mediante apresentação de comprovativo de despesas.

Presente a candidatura de apoio à natalidade registada sob o nº 610, requerendo apoio à natalidade, nos termos do artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, atribuir como reembolso de despesas, o valor de 1.700,00€ (mil e setecentos euros) conforme estabelecido no artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade, reembolsados mediante apresentação de comprovativo de despesas.

Presente e explicada a proposta do Senhor Vice-Presidente da Câmara em que, no âmbito do apoio prestado pela Câmara Municipal de Redondo às Instituições Culturais do concelho, propõe que seja atribuído à Sociedade Filarmónica Municipal de Redondo, um subsídio financeiro no valor de 7.000,00€ (sete mil euros), como comparticipação financeira nas despesas com as atividades desenvolvidas pela associação.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o apoio proposto.

Proposta de Protocolo de Cooperação – Projeto Marca-te

Por se considerar impedido de participar na votação do presente ponto, nos termos do artigo nº 69º, do Decreto-Lei nº 4/2015 (CPA), o Senhor Vereador Pedro Roma ausentou-se da reunião.

O Senhor Presidente da Câmara fez a apresentação e explicação da proposta de Protocolo de cooperação a celebrar entre a Câmara Municipal de Redondo, outras entidades cooperantes e o Projeto MARCA-TE – Associação de Desenvolvimento de Proteção e Segurança em Espaços Florestais. O protocolo tem como objetivos fundamentais a concretização do processo de



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

cooperação técnico-financeira entre as entidades aderentes, tendo em vista dotar a Serra D'Ossa de técnicas, meios e sistemas de proteção e socorro, bem como prevenir riscos inerentes a situações de acidente grave, catástrofe ou calamidade, de origem natural ou tecnológica e, de atenuar os seus efeitos e socorrer as pessoas em perigo, quando aquelas situações ocorram.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o Protocolo de Cooperação com o Projeto MARCA-TE – Associação de Desenvolvimento de Proteção e Segurança em Espaços Florestais, mais deliberou dar poderes ao Senhor Presidente para outorgar na sua assinatura.

O Senhor Vereador Pedro Roma retornou à sala de sessões.

Proposta de Protocolo de Parceria Além Risco

O Senhor Presidente da Câmara fez a apresentação e explicação da proposta de Protocolo de Parceria a celebrar entre a Câmara Municipal de Redondo e a Science Retreats, Lda, Pequena e Média Empresa, cujo objeto é a participação ativa na plantação e/ou distribuição de três mil e quinhentas árvores e arbustos de porte arbóreo em meio urbano e/ou peri-urbano, no Concelho de Redondo, no âmbito de uma intervenção integrada no projeto 63_SGS#3 cofinanciado pelo Programa “EEA Grants Ambiente”.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o Protocolo de Parceria com a Science Retreats, Lda, Pequena e Média Empresa, mais deliberou dar poderes ao Senhor Presidente para outorgar na sua assinatura.

Proposta de Alteração da Tabela de Tarifas

A proposta referente a este ponto foi retirada e será submetida a uma próxima reunião.

Proposta de Alteração ao Regulamento de Taxas e Licenças

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara que de seguida se transcreve:

“Considerando;

Que nos termos do n.º 1 do artigo 5.º do atual Regulamento de Taxas e Licenças do Município de Redondo, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 9, de 14 de janeiro de 2014, aprovado



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

por deliberação da Assembleia Municipal tomada na sua sessão extraordinária de 26 de dezembro de 2013, os valores das taxas e licenças previstos no regulamento podem ser atualizados de acordo com a taxa anual de inflação.

Que o último valor conhecido da taxa anual de inflação, medida através do índice de preços no consumidor (IPC), situa-se em – 1,3%.

Considerando o estado atual financeiro do país e as dificuldades com que muitas famílias sobrevivem, o executivo municipal;

*- Propõe a **não** atualização do Regulamento de Taxas e Licenças Municipais, conforme previsto no n.º 1 do artigo 5.º do atual Regulamento, considerando que esta medida seja um contributo importante tanto para as famílias, como para as empresas.*

*- Propõe a **isenção** dos estabelecimentos de restauração do pagamento de taxas relacionadas com a ocupação da via pública com esplanadas.*

A presente deliberação deverá ser submetida a aprovação da Assembleia Municipal nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 25 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.”

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta apresentada pelo Senhor Presidente de **não** atualização do Regulamento de Taxas e Licenças Municipais e a **isenção** dos estabelecimentos de restauração do pagamento de taxas relacionadas com a ocupação da via pública com esplanadas, mais deliberou submeter o assunto à aprovação da Assembleia Municipal.

Prorrogação do prazo de transferência das competências para as autarquias locais no domínio da Ação Social

(aprovada por unanimidade e em minuta a inclusão do presente ponto na ordem de trabalhos)

Nos termos do disposto no n.º 5, do artigo 24.º, do Decreto-lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 23/2022, de 14 de fevereiro, propôs o Senhor Presidente que a Câmara aprove o adiamento da assunção das competências no domínio da Ação Social, até à data limite prevista no referido diploma legal, 01 de janeiro de 2023, mais propõe que o adiamento seja submetido à aprovação da Assembleia Municipal.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o adiamento, até 01 de janeiro de 2023, da assunção de competências no domínio da Ação Social. Mais deliberou submeter o adiamento à aprovação da Assembleia Municipal.

Reconhecimento e Respetiva Declaração do Interesse Público Municipal de um projeto na Herdade da Palheta

(aprovada por unanimidade e em minuta a inclusão do presente ponto na ordem de trabalhos)

Presente a informação do Chefe de Divisão de Planeamento e Desenvolvimento para que a Câmara Municipal se pronuncie sobre o eventual interesse municipal do empreendimento Herdade da Palheta:

Através de requerimento enviado, a sociedade LBPB Co., Lda., pessoa coletiva número 515007196, na qualidade de interessada no desenvolvimento de um projeto turístico, agrícola e cultural para a Herdade da Palheta, submeteu um “pedido de reconhecimento e respetiva declaração do interesse público municipal de um projeto a desenvolver pela Requerente, tendente à implementação e exploração de um conjunto de empreendimentos turísticos, bem como de áreas destinadas a valências agrícola, vitivinícola, equestre, desportiva, artística e outras, na área integrada na Herdade da Palheta”.

Da documentação entregue consta:

- Requerimento;
- Certidão Permanente e Pacto Social Atual da Sociedade Comercial por Quotas;
- Descrição do Projeto.

Analisada a informação do Chefe de Divisão de Planeamento e Desenvolvimento, juntamente com a documentação apresentada pela empresa LBPB Co., Lda., sociedade comercial, o Senhor Presidente da Câmara pôs à apreciação do executivo municipal a aprovação do reconhecimento de Interesse Público Municipal do projeto apresentado pela referida empresa.

A Câmara Municipal deliberou por maioria e em minuta, com o voto de abstenção do Senhor Vereador David Grave e os restantes votos a favor, aprovar o reconhecimento de interesse público municipal de um projeto a desenvolver pela *Sociedade LBPB Co., Lda.*, tendente à implementação e exploração de um conjunto de empreendimentos turísticos, bem como de



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

áreas destinadas a valências agrícola, vitivinícola, equestre, desportiva, artística e outras, na área integrada na Herdade da Palheta. Mais deliberou submeter o assunto à aprovação da Assembleia Municipal.

Declaração de Voto do Senhor Vereador David Grave

Quando este assunto foi apresentado ao Vereador da CDU pelo Senhor Presidente, foi de imediato transmitido ao Senhor Presidente que a CDU para se poder pronunciar em consciência teria de ter um conjunto de informações na sua posse, coisa que não aconteceu.

Não são simples informações, são informações como que tipo de benefícios em termos de taxas e impostos municipais poderá o projeto beneficiar e qual o período que incidem as isenções ou reduções de taxas ou impostos. É que um projeto como o que foi apresentado tem muitas taxas urbanística associadas, muitos licenciamentos, IMT, IMI, etc. Se a CDU está contra essas isenções ou reduções? Não está, mas tem que saber o que é que está a isentar ou reduzir ou em que moldes, nem sequer sabemos se o interesse municipal do projeto por si só permite essas isenções ou reduções sem que a Assembleia se pronuncie sobre as mesmas. Tendo em conta a informação que foi solicitada não ter sido apresentada a CDU não está em condições de votar em consciência e devidamente esclarecida, espera-se, no entanto, que até que esta proposta seja remetida à Assembleia Municipal, os eleitos desse órgão possam ter nas suas mãos toda a informação necessária para votarem em consciência. No nosso concelho existem más memórias deste tipo de investimento que não resultou em nada.

Declaração de Voto da Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas

O MICRE vota favoravelmente por considerar que, este tipo de investimentos, têm sempre por base a ideia de ganhos futuros para o Concelho de Redondo e tal como refere o documento apresentado, no seu ponto 18, em conformidade com a estratégia municipal já há muito delineada e aprovada.

Acrescenta ainda, a Vereadora Maria Inácia, que o interesse do investidor e a preparação do processo decorre há mais de um ano, pelo menos desde Janeiro de 2021 e que, apesar de poder a ser uma mais-valia, assim o espera, em termos de emprego para o concelho, os postos de



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

trabalho a criar e referidos no ponto 14 do pedido de reconhecimento de interesse municipal são exatamente os decorrentes do DL 152-B/2017, ou seja, os obrigatórios para que o investidor possa candidatar-se a Projeto de Interesse Nacional.

Protocolo de Colaboração para desenvolvimento de projeto de empreendimentos turísticos na Herdade da Palheta

(aprovada por unanimidade e em minuta a inclusão do presente ponto na ordem de trabalhos)

A Senhora Vereadora Maria Inácia considera que o protocolo ora apresentado, além de não vir devidamente preenchido, chama à Câmara Municipal competências que são da Assembleia Municipal. Sendo a alteração de um Plano de Pormenor competência da Assembleia Municipal, não pode a Câmara Municipal comprometer-se com os pontos VII e IX dos considerandos nem com os pontos A e C da primeira cláusula do Protocolo de Colaboração.

O Vereador David Grave considera que este protocolo seja completamente desnecessário, porque o que ele prevê é aquilo que a Câmara, se fizer o seu trabalho normalmente, já faz. Por exemplo:

- O cumprimento dos prazos na apreciação de projetos? a Câmara se fizer o seu trabalho, normalmente, aprova tudo dentro dos prazos e não precisa de protocolo, a não ser que haja intenção que estes projetos tenham preferência no tratamento;
- Interceder junto de terceiros? Com entidades públicas já a Câmara faz e é normal fazer para este ou qualquer outro projeto, de qualquer outro cidadão ou entidade, agora junto de privados já se pode correr o risco de entrar no campo da promiscuidade entre público e privado.

Nada obriga a assinatura deste protocolo, nem o investimento não se realiza pela falta dele, porque não há aqui nada que a câmara não faça já em qualquer circunstância, talvez a intenção seja fazer uma cerimónia de assinatura com “pompa e circunstância”, para a foto e órgãos de comunicação social.

O Vereador David Grave, caso esteja errado, deixa o desafio para que se peça à Jurista da Câmara um parecer a justificar como essencial que este protocolo seja assinado, e que sem ele é impossível concretizar-se o investimento.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

O Vereador David Grave lança também o desafio aos investidores, que até agora só têm reunido com os eleitos da Uma Nova Atitude – PSD/CDS, e só estes conhecem o projeto, que façam uma apresentação do projeto aos eleitos da Assembleia Municipal e que se coloquem à sua disposição para lhes prestarem qualquer esclarecimento adicional, pois vão ser os eleitos da Assembleia Municipal de Redondo que irão decidir se este projeto é de interesse municipal ou não, e não havendo uma maioria na Assembleia de qualquer força política, nenhuma lhe pode dar garantias de aprovação.

A proposta referente a este ponto foi retirada e será submetida a uma próxima reunião.

Projetos de Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais (aprovada por unanimidade e em minuta a inclusão do presente ponto na ordem de trabalhos)

Presente e explicado o processo de construção de Creche de Redondo, que o Município de Redondo pretende construir no Loteamento da Quinta da Faia, na Avenida de São Tomé e Príncipe, em Redondo, tendo sido apresentado o Projeto de Arquitetura.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o processo apresentado.

Presente e explicado o processo de construção de Creche de Montoito, que o Município de Redondo pretende construir na Rua Bento de Jesus Caraça, em Montoito, tendo sido apresentado o Projeto de Arquitetura.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o processo apresentado.

Presente e explicado o processo de remodelação e ampliação / construção do Centro de Apoio Domiciliário das Aldeias de Montoito, que o Município de Redondo pretende levar a efeito na Rua 25 de Abril, em Aldeias de Montoito, tendo sido apresentado o Projeto de Arquitetura.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o processo apresentado.

Intervenção do Público

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Paulo Sousa.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Paulo Sousa interveio para, na qualidade de sócio e de Presidente da Assembleia Geral do Redondense Futebol Clube, questionar sobre a razão da última deliberação de câmara a ceder algum apoio ao Redondense Futebol Clube ter sido tomada em junho. Disse que há atraso nos pagamentos e tratando-se de um clube com mais de 80 anos de história, tem atividades diárias, todos os dias tem despesas e encargos, houve despesas com as inscrições de atletas e com taxas de jogo, que ainda não foram liquidadas.

Relativamente ao Carnaval, referiu que, pelo facto de o Senhor Presidente ter referido, em novembro, que não iria haver eventos de carnaval foi planeada a época e foram marcados jogos para o sábado de carnaval e para a terça-feira, agora com a realização de eventos vai haver alguns entraves, porque se sabe como as pessoas de Redondo vivem o carnaval, vai ter que apelar ao bom senso dos jogadores.

O Senhor Presidente informou que os montantes devidos ao abrigo do normativo de apoio às associações desportivas não estão sujeitas a deliberação de câmara e, do que tem conhecimento, esses pagamentos têm vindo a ser feitos, se há algum atraso, não tem conhecimento irá averiguar a situação.

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Senhor Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram 21:00 horas.